



MÉDIO NÃO ESCONDE "MÁGOA" NA DESPEDIDA

Fábio Rochemback partiu na manhã de ontem rumo ao Grémio de Porto Alegre sem qualquer tipo de "mágoa" para com o Sporting. Contudo, abordando a questão que mereceu as maiores críticas ao desempenho do médio brasileiro, este mostrou-se um pouco agastado.

"Não saio magoado. Acho é que as pessoas que falam nisso é porque podem fazê-lo. Nós, jogadores, por vezes queremos falar e não podemos. Se falam mal é porque têm algo contra, mas se quiserem certificar-se do meu peso, vão amanhã [hoje] à Academia e peguem no meu último exame a esse respeito para verem se estou gordo ou magro", atirou.

Apesar das "bocas" de que foi alvo, o médio explica que saiu para jogar. "Nada correu mal. Tive uma primeira época em que atuei em quase todos os jogos, mas esta não estava a jogar. Conversámos e procurei outro espaço para mim", disse, acrescentando que o regresso ao Brasil é boa opção. "Surgiu a oportunidade do Grémio e vou voltar ao Brasil após oito anos, ainda novo. Vou poder mostrar o meu futebol", afirmou Rochemback, de 26 anos, apesar de defender que não sai do Sporting com peso na consciência: "Não me devem explicação pelo facto de não jogar. Respeito a opinião e continuo a trabalhar de forma séria. Saio tranquilo, de cabeça erguida e com respeito por todos".

Sobre Paulo Bento, o médio ainda espera despedir-se do técnico: "Não deu tempo, mas vou poder fazê-lo, pois vou a Porto Alegre fazer exames e assinar, mas ainda volto a Lisboa para despedir-me de todos".

In "Record";

